



FUNDAÇÃO FLORESTAL



Colégio  
M0001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Agosto/2026

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**FUNDAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DE SÃO PAULO**  
**Concurso Público para o Provimento de Cargos de**  
**Analista de Gestão – Comunicação Social**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_  
Caderno de Prova '07', Tipo 003

Nº de Inscrição  
MODELO

Nº do Caderno  
TIPO-003

Nº do Documento  
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

**PROVA**

**Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**  
**Discursiva-Redação**

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O desenvolvimento sustentável une a proteção da natureza e o bem-estar das pessoas para garantir um futuro para todos.

- Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo, se contém 50 questões numeradas de 1 a 50 e se contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C D E
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar, nem qualquer espécie de aparelho eletrônico.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, no espaço apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 4, baseie-se no texto abaixo.

*Eu vou andando pelo mundo como posso  
E me refaço em cada passo dado  
Eu faço o que devo, e acho  
Não me encaixo em nada  
Não me encaixo, em nada*

*Presto atenção nas dores  
E choro canções  
Da boca da noite  
Ao mais tardar das horas  
Pensamento meu viaja  
Até o amanhecer*

*Quem é que vai ser acalanto agora?  
Agora?  
Agora, que eu não sinto nada mais  
E nada faz sentido*

*Vou fingindo que não presta  
Eu não presto  
E quero fazer festa no teu corpo  
Lento  
Deixa*

(LUNA, Luedji. **Acalanto**. 2017)

1. A reescrita que preserve com maior precisão o sentido de *Agora, que eu não sinto nada mais / E nada faz sentido* é:
  - (A) Agora mesmo, embora vazio, algum nexos ainda se sustenta.
  - (B) No presente, sem reconhecer emoção, a vida parece explicada.
  - (C) Nesta hora, com afetos contidos, o mundo perde nitidez.
  - (D) Neste momento, sem sentir coisa alguma, tudo perde sentido.
  - (E) Neste instante, sem qualquer abalo, perco apenas o rumo.
2. Na progressão dos versos, a voz lírica é construída por uma tensão entre
  - (A) testemunho, reflexão e observação externa.
  - (B) memória, repouso e pertencimento social.
  - (C) errância, recomposição e inadequação afetiva.
  - (D) emoção, equilíbrio e registro objetivo.
  - (E) celebração, plenitude e confiança amorosa.
3. Em *me refaço* e *me encaixo*, o pronome átono contribui para
  - (A) introduzir explicação em forma de aposto.
  - (B) marcar processo centrado no próprio sujeito.
  - (C) indicar posse de elemento externo ao eu.
  - (D) retomar interlocutor referido antes.
  - (E) substituir termo espacial antecedente.
4. Na reescrita de *Presto atenção nas dores*, a forma adequada é: Presto atenção
  - (A) há dores.
  - (B) á dores.
  - (C) as dores.
  - (D) à dores.
  - (E) às dores.



**Atenção:** Para responder às questões de números 5 a 8, baseie-se no texto abaixo.

### A voz do chão

*Eu os conheço a todos. Reconheço-os pelas pisadas e por elas sei de seus humores, de seus sentimentos, de suas urgências, preguiças, de seu contentamento ou aflição. Sei de sua grandeza e mesquinhez. Leio seus passos quando apenas roçam minhas lajes em corridas alegres de pés pequenos ou quando me oprimem com o peso de vidas inteiras. Foi seu tropel incessante que me despertou do meu sono de pedra. Só eu os conheço a todos porque só eu estou sempre neles como eles estão em mim. Eles me criaram e agora eu os crio. Quero-os como são porque quando eles deixarem de ser, tampouco eu serei. Não os posso fazer como eu os quisera, sempre formosos, felizes, generosos e livres, mas como mãe os crio, tais quais me vieram, acolho-os. Sou seu chão. Vejo tudo e não os julgo, sei apenas que são humanos e me comovem. Pela linguagem de seus pés, vou desenheando suas histórias uma a uma. Vivem eles mesmos, a vida toda, a narrar, narrar-se, passado, presente e futuro. Meus ouvidos de terra, pedra e cal ouvem, aprendo. Creio ter compreendido que nisto consiste poderem ser narrados, cada um deles, como uma história.*

(Adaptado de: REZENDE, Maria Valéria. **Vasto Mundo**. 2016)

5. No período *Quero-os como são porque quando eles deixarem de ser, tampouco eu serei*, os conectivos *como*, *porque* e *quando* articulam
- (A) consequência, proporção e adição coordenada.
  - (B) conformidade, explicação causal e projeção temporal.
  - (C) concessão, conclusão e enumeração nominal.
  - (D) oposição, finalidade e retificação.
  - (E) condição, alternância simples e restrição adjetiva.
- 
6. Considerando a correlação entre *A voz do chão* e o desenvolvimento do texto, o título
- (A) atribui ao chão a condição de sujeito narrador, que escuta, interpreta e recompõe as histórias humanas a partir dos passos.
  - (B) indica uma memória material do espaço, sem relação afetiva entre o chão e os sujeitos observados.
  - (C) anuncia uma voz coletiva dos passantes, que relatam diretamente suas experiências ao longo das lajes.
  - (D) destaca a sonoridade dos deslocamentos, restringindo o chão à função de suporte físico dos passos.
  - (E) sugere um paradoxo, embora o texto mantenha o chão como cenário neutro das ações humanas.
- 
7. Na construção *mas como mãe os crio*, a comparação contribui para
- (A) associar o chão a uma forma de cuidado sem idealização.
  - (B) substituir a cidade por uma família harmoniosa.
  - (C) reduzir o chão a cenário físico sem função afetiva.
  - (D) marcar inferioridade moral diante dos passantes.
  - (E) transformar os humanos em filhos disciplinados.
- 
8. A expressão *linguagem de seus pés* produz sentido conotativo porque
- (A) substitui a narração por registro médico do corpo.
  - (B) identifica o chão como parte do corpo humano.
  - (C) converte pisadas em sinais capazes de narrar histórias.
  - (D) reduz os passos a movimentos corporais neutros.
  - (E) descreve ruídos por critérios técnicos de acústica.



**Atenção:** Para responder às questões de números 9 a 12, baseie-se no texto abaixo.

*A verdade e a percepção foram sempre irmãs desavindas. De vez em quando alinham e entendem-se, mas a maior parte das vezes cada uma anda para seu lado. Tendemos, individualmente e como sociedade, a enganar-nos e a iludir-nos. Apesar das evidências nos contrariarem, insistimos em estar errados sobre muita coisa. A forma como percebemos o mundo é, muitas vezes, bastante distante do que mostram os fatos, os números, os estudos e os especialistas. Isso tem impactos enormes nas nossas vidas pessoais e também na vida coletiva. Como mamíferos, estamos desenhados com um lobo pré-frontal, o "diretor-executivo" da mente, pequeno, enquanto a glândula que segrega a adrenalina, o nosso sistema de alarme, é bastante grande. Os mecanismos de defesa primitivos foram vitais durante milênios para a reação de "luta ou fuga". Hoje continuam a ajudar-nos, claro, mas também nos causam problemas. Alimentam um sistema gerador de ilusões. O investigador social Bobby Duffy trabalhou sobre este tema num magnífico livro chamado "Os Perigos da Percepção". Nele descreve que somos receptores do que nos dizem os meios de comunicação social e as redes sociais, mas o modo como pensamos está toldado por muitos atalhos mentais errôneos. Não conseguimos mudar o desenho do nosso cérebro. Mas podemos, pelo menos, saber como ele funciona para não nos deixarmos enganar ou manipular tão facilmente. Seja nas redes sociais ou por pessoas à nossa volta.*

(Adaptado de: ANJOS, Mafalda. Seis vieses que alimentam percepções erradas. **Folha de São Paulo**, 21 de junho de 2026)

9. A metáfora presente em *A verdade e a percepção foram sempre irmãs desavindas* sugere, a respeito dessas duas noções, que elas
- (A) dependem da vontade individual para se ajustarem de modo estável.
  - (B) coincidem quando fatos, números, estudos e especialistas são apresentados.
  - (C) ocupam campos independentes, sem relação direta com a experiência humana.
  - (D) anulam-se mutuamente na formação dos juízos individuais e coletivos.
  - (E) mantêm proximidade conceitual, embora frequentemente entrem em desacordo.
10. O texto se organiza em torno da ideia de que:
- (A) compreender as pessoas substitui o estudo do funcionamento mental.
  - (B) evitar redes sociais basta para impedir formas de engano.
  - (C) alterar a estrutura cerebral permite controlar influências externas.
  - (D) conhecer mecanismos cognitivos pode reduzir formas de manipulação.
  - (E) conviver com outras pessoas elimina a autonomia individual.
11. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Não se tratam apenas de opiniões divergentes, mas de estratégias persuasivas.
  - (B) A exposição constante às redes sociais favorecem julgamentos apressados.
  - (C) Conhecer os próprios vieses ajuda a reduzir formas de manipulação.
  - (D) Devem existir, em cada escolha cotidiana, algum tipo de influência externa.
  - (E) O debate, a persuasão e o convencimento faz parte da vida pública.
12. Considerando as formas de incorporação de vozes no texto, identifica-se discurso indireto em:
- (A) O investigador descreve que somos receptores do que nos dizem os meios de comunicação social e as redes sociais.
  - (B) Não conseguimos mudar o desenho do nosso cérebro, mas podemos compreender seu funcionamento.
  - (C) Bobby Duffy trabalhou sobre este tema num magnífico livro chamado "Os Perigos da Percepção".
  - (D) Os mecanismos de defesa primitivos foram vitais durante milênios para a reação de "luta ou fuga".
  - (E) A verdade e a percepção foram sempre irmãs desavindas, ainda que por vezes se alinham.

### Raciocínio Lógico-Matemático

13. Uma loja de roupas comprou um lote de casacos diretamente da fábrica por um custo unitário de R\$ 120,00. Para cobrir impostos e custos operacionais, o gerente aumentou o preço de custo em 40%, gerando o preço de etiqueta. Durante uma liquidação de inverno, o gerente decidiu anunciar esses casacos com um desconto de 10% sobre o preço de etiqueta. Mesmo com o desconto aplicado, o lucro bruto real obtido pela loja na venda de cada casaco é, em R\$, de
- (A) 51,20.
  - (B) 43,20.
  - (C) 36,00.
  - (D) 31,20.
  - (E) 48,00.
14. Para realizar a manutenção preventiva na rede elétrica de um condomínio, uma equipe composta por 6 eletricitas, todos com a mesma produtividade, leva exatamente 10 horas de trabalho. Se o condomínio contratasse mais 2 eletricitas, com essa mesma produtividade, para ajudar na execução desde o início, o tempo total para concluir a mesma manutenção seria reduzido em
- (A) 4 horas e 30 minutos.
  - (B) 2 horas e 30 minutos.
  - (C) 3 horas e 00 minutos.
  - (D) 8 horas e 00 minutos.
  - (E) 7 horas e 30 minutos.



15. Dois candidatos, Alex e Bruno, disputam a última vaga de um concurso público. O critério de desempate será a regularidade das notas nas 4 provas realizadas. As notas de Alex foram 7, 8, 7 e 10. As notas de Bruno foram 6, 9, 8 e 9. Ambos obtiveram a mesma média aritmética (8,0).
- Para decidir quem foi mais regular, a banca calculou o desvio padrão de cada um. Sabendo que o candidato mais regular é aquele com o menor desvio padrão,
- (A) Alex venceu, pois seu desvio padrão é 1 e o de Bruno é  $\sqrt{1,5}$ .  
(B) houve empate, pois ambos possuem a mesma variância.  
(C) Bruno venceu, pois seu desvio padrão é  $\sqrt{1,5}$  e o de Alex é  $\sqrt{1,75}$ .  
(D) Bruno venceu, pois sua variância é 1,5 e a de Alex é 2,0.  
(E) Bruno venceu, pois seu desvio padrão é  $\sqrt{1,5}$  e o de Alex é  $\sqrt{2,5}$ .
- 
16. Um produtor rural colheu um lote de 1.000 kg de grãos de soja fresca. No momento da colheita, o lote apresentava um teor de umidade equivalente a 99% do seu peso total. Após passar alguns dias secando ao sol, em um galpão, parte da água evaporou, e o teor de umidade caiu para 98% do peso total do lote. Considerando que a massa de matéria seca (soja pura, sem água) permaneceu inalterada, o peso total final do lote após a secagem passou a ser, em kg, de
- (A) 990.  
(B) 490.  
(C) 980.  
(D) 750.  
(E) 500.
- 
17. Em uma fábrica de calçados, o custo de produção de um lote de sapatos é diretamente proporcional ao quadrado do número de artesãos trabalhando na confecção e inversamente proporcional ao número de máquinas automáticas auxiliares disponíveis. Quando operando com 4 artesãos e 2 máquinas, o custo de um lote é de R\$ 2.400,00. Se a fábrica alterar sua estrutura para 6 artesãos e 9 máquinas, o custo de produção desse mesmo lote passará a ser, em R\$, de
- (A) 5.400,00.  
(B) 1.600,00.  
(C) 1.200,00.  
(D) 2.700,00.  
(E) 3.600,00.
- 
18. Um astrônomo concluiu seu bacharelado aos 19 anos e, logo em seguida, passou a décima parte de sua vida trabalhando em observatórios isolados no deserto. Depois disso, dedicou a metade de sua vida a liderar missões de exploração espacial. Seus anos de aposentadoria, que corresponderam a  $\frac{1}{5}$  de sua vida, foram dedicados a escrever livros de ficção científica. Esse astrônomo viveu por
- (A) 95 anos.  
(B) 99 anos.  
(C) 90 anos.  
(D) 105 anos.  
(E) 100 anos.
- 
19. Considere a sequência lógica de pares numéricos cujos primeiros termos são apresentados a seguir:
- (3, 7); (5, 11); (9, 19); (17, 35); (33, 67); ...
- Mantendo-se o mesmo padrão ou lei de formação para os termos subsequentes, a soma dos dois componentes do 7º par dessa sequência é igual a
- (A) 412.  
(B) 393.  
(C) 231.  
(D) 388.  
(E) 195.
- 
20. Um alvo possui apenas as pontuações 5 e 7. Podendo lançar quantas flechas quiser, a maior pontuação impossível de alcançar é
- (A) 26.  
(B) 29.  
(C) 18.  
(D) 33.  
(E) 23.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A semiótica peirceana define que o signo que se refere ao objeto, guardando semelhança, por exemplo, como a fotografia, é um
- (A) sinal.
  - (B) código.
  - (C) símbolo.
  - (D) ícone.
  - (E) índice.
- 
22. *A marca, uma vez implantada, assegura ao possuidor uma sólida posição, o que torna difícil a penetração de outra marca concorrente, em função dos hábitos de consumo criados.*
- (Adaptado de: STRUNCK, Gilberto. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso**. Rio de Janeiro: Rio Books)
- A construção dessa fidelidade é fundamental, principalmente quando se trata de serviços ou produtos nos quais as motivações para se comprar sejam
- (A) denotadamente impessoais.
  - (B) marcadamente objetivas.
  - (C) essencialmente subjetivas.
  - (D) objetivamente pragmáticas.
  - (E) extremamente palpáveis.
- 
23. O potencial de uma nova teoria de mídia, ou de textos por ela elaborados, com o objetivo de dar resposta ao *feedback* do consumidor é conhecido como
- (A) hipersociabilidade.
  - (B) interatividade.
  - (C) intertextualidade.
  - (D) integração horizontal.
  - (E) imersão.
- 
24. Nos primórdios da era da internet, em 1994, David Filo e Jerry Yang, vindos da Universidade de Stanford, na Califórnia (EUA), foram os responsáveis pela criação do *site*
- (A) Yahoo!.
  - (B) LinkedIn.
  - (C) AOL.
  - (D) Google.
  - (E) YouTube.
- 
25. Na estrutura de uma agência de publicidade, há um setor responsável pela veiculação das campanhas que foram criadas por ela. Além disso, também verificam quais são os veículos mais adequados para atingir o público-alvo. Essas são características
- (A) do planejamento.
  - (B) da criação.
  - (C) do atendimento.
  - (D) do tráfego.
  - (E) da mídia.



26. O público, ou mercado selecionado, para que seja trabalhado pela comunicação e pelo *marketing*, recebe o nome de
- (A) *time report*.
  - (B) *tracking*.
  - (C) *target market*.
  - (D) *share of voice*.
  - (E) *tear*.

27. A obra **Psicodinâmica das cores em comunicação**, de autoria de Farina, Perez e Bastos (São Paulo: Blucher), aponta:
- I. No ocidente, simboliza a vida, já no oriente a morte.
  - II. É símbolo de fertilidade.
  - III. Sugere esperança, amizade e equilíbrio.

As afirmações I, II e III se relacionam, correta e respectivamente, com as cores:

- (A) laranja, branco e preto.
  - (B) branco, laranja e verde.
  - (C) preto, vermelho e amarelo.
  - (D) branco, vermelho e verde.
  - (E) vermelho, branco e amarelo.
28. O diretor de arte, dentro de uma agência de propaganda, é o responsável
- (A) pelos aspectos imagéticos e estéticos das peças de propaganda.
  - (B) por desenvolver o plano de comunicação.
  - (C) pela elaboração dos textos utilizados nas peças criadas.
  - (D) pela qualidade criativa das atividades da agência.
  - (E) pelo gerenciamento da conta do cliente.
29. Rita está editando um texto com serviços para a população, para ser publicado no site institucional de uma organização pública. O objetivo do texto é que a população conheça os serviços gratuitos oferecidos, alguns deles com acesso *on-line*, principalmente, a denúncia sobre desmatamentos e construções ilegais. A estratégia correta para dar visibilidade ao texto nos mecanismos de busca é fazer
- (A) redação SEO, que consiste em dividir o *lead* em *bullets points* com o resumo das principais ideias do texto.
  - (B) impulsionamento do site a partir de disparos massivos nos aplicativos de mensageria.
  - (C) edição SEO, repetindo a palavra-chave em foco em, pelo menos, 60% da parte inicial do texto e nos *alts* das fotos.
  - (D) redação SEO a partir da ancoragem de *link building* com sites de autoridade superior a 80.
  - (E) edição SEO, usando a palavra-chave em foco na *title*, nos títulos de H1 a H3, no início do parágrafo de H1, na URL e na *meta-description*.
30. Lara é integrante da equipe de comunicação de uma instituição que executa importantes políticas públicas para o conjunto da sociedade, porém não tem o nome conhecido pelo conjunto da população. Na semana de aniversário de fundação da organização, Lara recebeu a tarefa de fazer um *post* na rede social LinkedIn que refletisse a identidade da instituição. Para trazer corretamente o conceito de identidade institucional, esse *post* deve trazer a
- (A) reprodução do organograma.
  - (B) foto do prédio da sede.
  - (C) imagem do presidente da instituição, com uma declaração dele.
  - (D) tradução da missão, visão e valores.
  - (E) reprodução de uma reportagem positiva publicada na imprensa.



31. Analise os seguintes casos:

**Caso I**

- Preço de inserção unitária: R\$ 250,00
- Total de assinantes da revista: 5 mil
- $250 \times 1000 / 5000 = \text{R\$ } 50,00$  por assinante impactado

**Caso II**

- Veículo: Telejornal ABCD 2ª edição
- Pontos de audiência: 15
- Inserções: 2
- Volume: 30

Os casos I e II correspondem, correta e respectivamente, a:

- (A) CPM e KPI.
- (B) ROI e GRP.
- (C) CPM e ganho de CPM.
- (D) CPM e GRP.
- (E) *Revenue Share* e CPA.

32. Analise a seguinte notícia:

Super *El Niño* pode causar chuvas no Sul e secas no Norte e Nordeste.

*Segundo a ONU, o mundo deve se preparar para um El Niño potencialmente forte neste ano, com a intensificação do aquecimento global e dos riscos de eventos climáticos extremos.*

(Disponível em: **Agência Brasil**, acessado em: 08/06/2026. Adaptado)

Para transformar essa notícia em um cartaz a ser distribuído em unidades de saúde, escolas e outros equipamentos públicos, a correta redação publicitária da mensagem principal, com tipologia destacada, deste cartaz está em:

- (A) O super *El Niño* vem aí. E ele não vem sozinho. O que você está fazendo para se preparar?
- (B) Leia mais como o super *El Niño* pode afetar os índices pluviométricos no Brasil e no Mundo (com informações da ONU).
- (C) Super *El Niño* vai afetar os índices pluviométricos por conta dos eventos extremos, conforme projeções da Organização das Nações Unidas.
- (D) O Apocalipse já chegou. E ele se chama Super *El Niño*. Não há como escapar.
- (E) Atenção!!!!!! O clima pode mudar no Brasil.

33. O Google Analytics fornece

- (A) total de engajamento de um *post* no *blog*, que soma curtidas, comentários e compartilhamentos.
- (B) a quantidade de usuários que visitaram o *site* nos últimos 5 e 30 minutos e total de engajamento do *post* no *blog*.
- (C) os dados demográficos, sexo e idade de quem visitou o *site*, além do número de visualizações de páginas e quantidade de usuários.
- (D) a quantidade de visualizações que cada página do *site* recebeu nos últimos 30 minutos e parcial do engajamento do *post* no *blog*.
- (E) a quantidade de usuários ativos nos últimos 5 e 30 minutos e páginas mais visitadas por título e por url com filtros para comparações por dia, semana ou mês, apenas.

34. Ao fazer o monitoramento das redes sociais de uma instituição pública, Dione, integrante da equipe de comunicação, localizou um *post* na rede "X", com críticas de um cidadão sobre o atendimento em uma das unidades da instituição, localizada em uma pequena cidade no interior do Estado. Dione percebeu que o *post* é recente e teve, até o momento em que ela fez o monitoramento, menos de 10 curtidas e compartilhamentos. A primeira e correta atuação de Dione neste caso é

- (A) instalar um gabinete de crise, enviar *release* para convocar uma coletiva de imprensa do presidente da instituição, que deve estar sempre à frente das ações.
- (B) verificar se a postagem migra para redes mais usadas pelo público da instituição, como Facebook e Instagram, para dar início ao gerenciamento da crise.
- (C) ignorar a postagem, pois a rede social "X" é contaminada e inflamada e já é tratada como um "território sem lei", no qual o controle e mitigação são inviáveis.
- (D) monitorar, de tempos em tempos, se a postagem ganha mais curtidas, comentários e compartilhamentos para dar início a um plano de mitigação.
- (E) fazer, na postagem, uma resposta de acolhimento para evitar que o *post* siga repercutindo e levar o caso à gestão da instituição, para apuração.



35. Com a aproximação do período das festas juninas, Carla está desenvolvendo uma arte para ser publicada no perfil do Instagram de uma instituição pública voltada para a preservação ambiental. Carla solicitou para sua colega, Ana Beatriz, a redação do texto dessa arte.

Ana Beatriz trouxe as seguintes sugestões.

Opções de texto na arte:

- I. O balão que sobe em um instante pode destruir em um segundo
- II. Não adianta avisar, as pessoas vão soltar balões mesmo
- III. A soltura de balões de festas juninas constitui infração administrativa e ambiental prevista na Lei com penalidades que incluem detenção

Opções de legenda da postagem:

- 1. Seguindo orientações do nosso presidente, Sr. Ciclano de Oliveira, que está muito preocupado com os riscos de incêndio, nós pedimos que vocês não soltem balões. Contamos com a colaboração de todos. #festajunina
- 2. Soltar balões pode parecer tradição, mas é crime previsto em lei. Durante as festas juninas, os balões representam um dos maiores riscos de incêndio em áreas rurais e urbanas. Celebre com alegria, não com perigo. #festajunina

A correta combinação entre texto e legenda para essa publicação é:

- (A) II e 2.
- (B) I e 2.
- (C) III e 1.
- (D) II e 1.
- (E) III e 2.

36. Um agente em campo localizou um sagui-de-tufos-brancos morto e, após a análise do laboratório, foi constatado que a morte ocorreu em decorrência de febre amarela. A partir deste contexto, considere:

- I. Deve ser criado, em tempo real, o intercâmbio de informações, aconselhamento e pareceres entre pesquisadores, funcionários de organizações governamentais e não governamentais, e outros atores sociais.

#### PORQUE

- II. a comunicação de risco tem como objetivo apoiar a rápida e eficaz divulgação de conhecimentos à população para tomada de medidas de proteção e controle em situações de emergência em saúde pública.

Sobre as afirmações I e II:

- (A) I e II são falsas, e não há relação entre elas.
- (B) I e II são verdadeiras, e a II é uma explicação correta da I.
- (C) I é verdadeira, a II é falsa e não há relação entre elas.
- (D) I é falsa, II é verdadeira e não há relação entre elas.
- (E) II é uma explicação correta da I, mas ambas são falsas.

37. Considere as três abordagens teóricas:

- I. O público utiliza os meios de acordo com expectativas e finalidades próprias.
- II. Mediações interpessoais influenciam a circulação e a interpretação das mensagens.
- III. A cobertura midiática contribui para tornar determinados assuntos mais presentes na atenção pública.

As descrições apresentadas referem-se, correta e respectivamente, às abordagens teóricas de:

- (A) *gatekeeping* – cultivo – usos e gratificações.
- (B) espiral do silêncio – agenda-setting – *gatekeeping*.
- (C) cultivo – *gatekeeping* – espiral do silêncio.
- (D) usos e gratificações – fluxo em dois passos – agenda-setting.
- (E) agenda-setting – usos e gratificações – fluxo em dois passos.



38. Considerando boas práticas éticas de uso de IA na criação de conteúdo educativo ambiental para redes sociais institucionais, considere:
- A IA pode ser utilizada como apoio à produção de rascunhos e adaptações de linguagem, desde que se mantenha validação substantiva antes da publicação.
  - A revisão do conteúdo deve verificar precisão factual, adequação institucional e possíveis vieses, não se limitando à fluidez do texto ou ao formato da postagem.
  - A validação do conteúdo pode concentrar-se na aderência ao *briefing*, ao tom de voz institucional e ao formato da rede social, quando o *post* tiver finalidade educativa e não tratar de serviço obrigatório.
  - A transparência sobre o uso de IA deve ser compatível com o contexto e com a relevância da ferramenta na produção do conteúdo.
  - Em publicações educativas de baixo risco, a geração automatizada da versão final é adequada quando houver posterior ajuste de linguagem ao padrão do canal.

Está correto o que se afirma APENAS em

- II, IV e V.
- I, IV e V.
- I, III e IV.
- II, III e V.
- I, II e IV.

39. Leia o trecho a seguir:

*A Comunidade Nossa Senhora do Rosário realizou, na manhã de ontem, uma audiência pública de iniciativa popular para que seja dada continuidade ao projeto de coleta seletiva existente na área, localizada no bairro Cidade Nova 2, zona norte de Manaus. O projeto "Reciclar é Cuidar da Casa Comum" beneficiou diretamente, entre junho de 2025 e abril de 2026, 15 famílias de catadores da Cooperativa Sol, fortalecendo a geração de trabalho e renda, além de promover a valorização da reciclagem e a inclusão socioprodutiva dos trabalhadores.*

(Adaptado de: A Crítica. Comunidade pede continuidade da coleta seletiva. Disponível em: <https://www.acritica.com/geral/comunidade-pede-continuidade-da-coleta-seletiva-1.408163>)

Na hipótese de a gestão pública acolher a reivindicação, a equipe de comunicação deverá apoiar a etapa inicial de continuidade do projeto. Considerando objetivo, público, identidade institucional, forma de participação e mensuração, a proposta mais equilibrada é:

- pactuar, com os núcleos comunitários e a cooperativa, calendário e orientações da coleta, divulgar as informações em reuniões locais, murais e grupos de mensagens usados pelos moradores, e acompanhar dúvidas, presença e adesão.
- realizar visitas de orientação aos domicílios, enviar mensagens por aplicativo, distribuir materiais sobre separação de resíduos e acompanhar formulários assinados, abordagens feitas e peças entregues.
- centralizar a divulgação nos perfis oficiais da gestão pública, publicar *cards* sobre sustentabilidade, divulgar depoimentos de apoiadores e acompanhar alcance, comentários, curtidas e crescimento de seguidores.
- enviar comunicado às lideranças formais, fixar cartazes com identificação do projeto, publicar calendário resumido da coleta e acompanhar protocolos, materiais distribuídos e contatos realizados.
- promover audiência de relançamento com autoridades, publicar página explicativa no portal institucional, divulgar relatório de resultados e acompanhar acessos, *downloads* e solicitações recebidas.

40. A Secretaria do Meio Ambiente preparou o seguinte material para divulgar oficinas de educação ambiental destinadas a moradores de comunidades do entorno de áreas de preservação:

*Comunicamos que se encontra disponibilizado formulário para manifestação de interesse em atividade educativa. A inscrição deve ser realizada por meio do QR Code constante da imagem anexa. Dúvidas serão sanadas pelo setor responsável.*

A divulgação foi planejada para o site da instituição e em grupos e canais de aplicativos de mensagens usados pelas comunidades. O *card* reúne, na própria imagem, o QR Code, a data, o horário e o local da oficina. O texto de apoio repete a chamada geral da atividade e orienta os interessados a procurar o setor responsável em caso de dúvida.

Considerando canal, público-alvo e acessibilidade da informação, a revisão técnica deve priorizar:

- acrescentar telefone do setor responsável, mantendo data, local e formulário apenas na imagem para evitar repetição de informações.
- substituir o comunicado por imagem mais sintética, preservando o QR Code e a data no *card* para favorecer a circulação em redes sociais.
- manter o *card* como peça principal, pois o QR Code reduz o volume de texto e facilita o acesso direto ao formulário eletrônico.
- usar o *card* como apoio visual e informar, no texto da publicação, data, horário, local, *link* do formulário e canal alternativo de inscrição.
- concentrar a divulgação no perfil institucional, pois a publicação em canal aberto tende a ampliar o alcance da atividade educativa.



41. Na contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agência de propaganda em uma autarquia federal, a área responsável pelo certame propõe simplificar a fase técnica para acelerar o processo. Sugere-se que as propostas técnicas sejam avaliadas no mesmo fluxo dos documentos de habilitação e de preço, sob o argumento de que o edital já contém *briefing*, critérios de pontuação e minuta de contrato.

Considerando a Lei nº 12.232/2010, a proposta de simplificação deve ser

- (A) negada, pois a classificação técnica das propostas pela área demandante é decisão discricionária da gestão do órgão.
- (B) atendida, pois a identificação das licitantes pode ocorrer antes da conclusão da análise técnica quando houver publicidade dos atos e protocolo simultâneo das propostas.
- (C) atendida, pois a comissão de licitação pode julgar integralmente a proposta técnica quando o edital definir critérios objetivos e a decisão for registrada em ata.
- (D) negada, pois a proposta técnica deve ser submetida à subcomissão técnica, observadas as regras de apresentação e preservação da via não identificada do plano de comunicação publicitária.
- (E) atendida, pois a avaliação do plano de comunicação pode ser substituída pela verificação de aderência ao *briefing* quando o objeto da campanha estiver suficientemente delimitado.

42. Após o lançamento de nova página institucional para solicitação de atendimento, a área de comunicação precisa avaliar se os usuários compreendem as orientações publicadas e subsidiar eventual intervenção no conteúdo. A equipe dispõe de prazo curto, cadastro de usuários recentes e ferramenta de formulário eletrônico. Considere as seguintes etapas, dispostas em ordem aleatória, de planejamento, aplicação e controle da pesquisa de opinião:

1. Analisar os resultados, registrando o alcance dos dados e os limites da coleta.
2. Construir e testar o instrumento de coleta.
3. Definir o objetivo da pesquisa e a decisão que os dados deverão subsidiar.
4. Aplicar a pesquisa com controle da coleta.
5. Delimitar o público e os critérios da amostra.

A sequência mínima correta é:

- (A) 2, 3, 5, 4, 1.
- (B) 5, 3, 2, 4, 1.
- (C) 3, 5, 2, 4, 1.
- (D) 3, 2, 5, 4, 1.
- (E) 2, 3, 1, 5, 4.

43. A agência contratada por uma instituição pública de saúde revisa as peças de uma campanha institucional destinada a incentivar a doação de sangue em período de baixa nos estoques. Os materiais serão veiculados em redes sociais, rádio local e cartazes em equipamentos públicos, com chamada à participação da população e identificação da instituição responsável. Para orientar a análise ética da peça, foram listados princípios do Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária e possíveis aplicações.

| Princípio                        | Aplicação                                                                                                              |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Identificação publicitária    | I. Considerar, na análise ética da peça, a atuação dos agentes que participam de sua criação, aprovação ou veiculação. |
| 2. Apresentação verdadeira       | II. Tornar reconhecível ao público que se trata de peça de campanha institucional.                                     |
| 3. Responsabilidade profissional | III. Evitar que a peça induza a erro por formulação, destaque, omissão ou ambiguidade.                                 |

A correta associação entre princípio e aplicação é:

- (A) 1-II; 2-III; 3-I.
- (B) 1-III; 2-I; 3-II.
- (C) 1-II; 2-I; 3-III.
- (D) 1-III; 2-II; 3-I.
- (E) 1-I; 2-III; 3-II.

44. A ouvidoria de um centro público de formação e requalificação profissional recebeu manifestação de cidadão que não conseguiu emitir a segunda via do seu certificado de conclusão. O solicitante enviou comprovante de matrícula e declaração de que cumpriu a carga horária exigida, mas não havia documento de identidade na documentação enviada. Ele também encaminhou a solicitação ao e-mail do coordenador do curso, em vez de procurar a secretaria.

Para atender à Política Nacional de Linguagem Simples, a resposta deve orientar o cidadão a:

- (A) usar formulário padronizado, observar a terminologia institucional e aguardar contato do setor responsável pelo atendimento.
- (B) identificar o documento pendente, usar o canal correto de atendimento e saber como acompanhar o pedido.
- (C) reconhecer a base jurídica do processo, preservar a formalidade administrativa e aguardar despacho conclusivo.
- (D) consultar a competência da unidade, confirmar o protocolo e localizar normas complementares.
- (E) acessar o teor técnico da análise, verificar a tramitação interna e solicitar manifestação adicional.



45. Leia o trecho a seguir:

*O novo portal de dados abertos apresenta navegação mais intuitiva e estrutura modernizada. Com organização clara por temas e etiquetas, a plataforma busca ampliar a acessibilidade e a eficiência para diversos perfis de usuários.*

*Os dados vêm sendo incorporados com base no Plano de Dados Abertos do Ministério da Saúde (PDA-MS) e em bases públicas disponíveis em plataformas de disseminação de informações da pasta, como a Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE).*

*Essa estratégia permitiu a ampliação expressiva dos conjuntos de dados abertos, distribuídos em 14 grupos temáticos que incluem vacinação, arboviroses, indicadores, economia da saúde, ciência e tecnologia, totalizando 1.964 arquivos padronizados e disponíveis à sociedade.*

(Ministério da Saúde lança novo Portal de Dados Abertos e celebra reconhecimento nacional pelo seu Plano de Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/dezembro/ministerio-da-saude-lanca-novo-portal-de-dados-abertos-e-celebra-reconhecimento-nacional-pelo-seu-plano-de-dados-abertos>>. Acessado em: 26 maio 2026. Adaptado)

A iniciativa descrita caracteriza, principalmente, o conceito de

- (A) transparência ativa.
- (B) gestão interna de integridade.
- (C) classificação da informação.
- (D) transparência passiva.
- (E) proteção de dados pessoais.

46. A licença ambiental, enquanto ato administrativo complexo, não confere um direito adquirido ao empreendedor, possuindo natureza precária. A jurisprudência dos tribunais superiores consolidou um entendimento sobre os limites dessa precariedade e a eventual responsabilização do Poder Público por danos decorrentes de atividades licenciadas. Nesse contexto,

- (A) a responsabilidade do Estado-licenciador é sempre objetiva e solidária em relação a qualquer dano causado pela atividade licenciada, pois o ato de licenciar equivale a assumir o risco integral da atividade, independentemente de qualquer falha no procedimento.
- (B) uma vez concedida a licença ambiental, o Poder Público transfere integralmente a responsabilidade por futuros danos ao empreendedor, isentando-se de qualquer obrigação, mesmo que o dano decorra de uma falha manifesta no Estudo de Impacto Ambiental que o próprio órgão aprovou.
- (C) a natureza precária da licença ambiental permite que o órgão licenciador a revogue a qualquer tempo por mera conveniência e oportunidade, sem necessidade de processo administrativo ou de demonstração de nexo causal com novo risco ambiental, por se tratar de ato discricionário.
- (D) a responsabilidade civil do Estado por danos ambientais decorrentes de empreendimentos licenciados é, em regra, subsidiária, mas essa responsabilidade torna-se solidária com a do empreendedor-poluidor quando se comprova que o dano é consequência direta de uma falha, omissão ou negligência do órgão no exercício de seu dever de fiscalização e controle durante o processo de licenciamento.
- (E) a superveniência de uma norma ambiental mais restritiva não afeta as licenças já emitidas, em respeito ao ato jurídico perfeito e ao direito adquirido do empreendedor, que deve apenas se adequar às novas regras na próxima renovação da licença.

47. O processo administrativo para apuração de infrações ambientais no Estado de São Paulo, conduzido pela CETESB, é regido por normas específicas e a aplicação de penalidades, em especial a de multa, envolve uma análise detalhada de circunstâncias que podem modificar a sanção. Nesse contexto normativo,

- (A) caso uma infração seja classificada como 'leve', a presença de qualquer circunstância agravante, como o dolo, automaticamente a reclassifica como 'grave', aplicando-se a faixa de multas desta categoria superior.
- (B) a condição de primariedade do infrator e a adoção de medidas para minimizar os efeitos da infração são circunstâncias atenuantes, mas sua aplicação pode ser afastada pela autoridade julgadora se a infração resultar em dano à saúde pública ou ocorrer em unidade de conservação, dada a preponderância de certas agravantes.
- (C) a reincidência, principal circunstância agravante, somente se configura quando o infrator comete a mesma infração (reincidência específica) no período de um ano após a decisão administrativa definitiva anterior, sendo irrelevante o cometimento de infrações de natureza diversa.
- (D) a confissão espontânea da infração pelo autuado e a imediata reparação do dano são consideradas circunstâncias atenuantes que, quando presentes, obrigam a autoridade ambiental a converter a penalidade de multa em advertência, independentemente da gravidade do fato.
- (E) a obtenção de vantagem econômica com a prática da infração é considerada uma circunstância agravante que apenas majora o valor final da multa em um percentual fixo de 50%, não influenciando outros fatores do cálculo.



48. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) prevê instrumentos de gestão que extrapolam os limites físicos das unidades, como as zonas de amortecimento e os corredores ecológicos. Dentro desse contexto,
- (A) tanto a zona de amortecimento quanto os corredores ecológicos impõem limitações administrativas ao direito de propriedade, não implicando a perda do domínio pelo particular e tais restrições, por derivarem de obrigações gerais de proteção ambiental, em regra não conferem direito à indenização, salvo se comprovado que as limitações impostas esvaziam completamente o conteúdo econômico da propriedade.
  - (B) enquanto a zona de amortecimento gera uma servidão ambiental, que é indenizável, os corredores ecológicos geram apenas uma limitação administrativa, não indenizável, residindo a diferença no fato de que a primeira serve a uma unidade de conservação específica (bem público), e o segundo, a um interesse difuso de conectividade.
  - (C) a instituição de uma zona de amortecimento em uma propriedade privada equivale a uma desapropriação indireta, gerando para o proprietário o direito automático à indenização integral, uma vez que o imóvel passa a integrar a unidade de conservação e a ter sua função econômica esvaziada.
  - (D) os corredores ecológicos são uma categoria especial de unidade de conservação de uso sustentável e, como tal, as propriedades privadas em seu interior devem ser, obrigatoriamente, convertidas em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) para garantir a conectividade da paisagem.
  - (E) a definição de uma zona de amortecimento depende de lei específica para cada caso, sendo vedada sua criação no ato de instituição da própria unidade de conservação e, além disso, qualquer atividade econômica, inclusive as de baixo impacto, é proibida em seu interior.
- 
49. A distribuição do ônus da prova em matéria ambiental, tanto na esfera administrativa do licenciamento quanto na judicial, é fortemente influenciada pelos princípios da precaução e da prevenção, resultando em uma dinâmica processual distinta da regra geral do Código de Processo Civil. Dessa forma,
- (A) a inversão do ônus da prova só é admitida em casos de dano ambiental já consumado, para facilitar a prova do nexo causal, sendo que em processos que visam apenas prevenir um dano futuro (tutela inibitória), como o questionamento de uma Licença Prévia, aplica-se a regra geral do Código de Processo Civil, cabendo ao autor provar o risco.
  - (B) no processo de licenciamento, o ônus do empreendedor se esgota com a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), o qual, aprovado pelo órgão ambiental, prevê que qualquer questionamento futuro sobre a segurança da atividade transfere o ônus da prova para o órgão licenciador, que passa a ter o dever de defender a qualidade técnica de sua análise.
  - (C) na esfera judicial, em uma Ação Civil Pública que questiona a validade de uma licença ambiental, o ônus da prova recai integralmente sobre o autor (Ministério Público ou associação), que deve demonstrar cabalmente a incorreção dos estudos técnicos que embasaram o ato administrativo, em respeito à presunção de legitimidade dos atos da administração.
  - (D) a inversão do ônus da prova em matéria ambiental é uma faculdade do juiz, aplicável apenas na fase de sentença para formar sua convicção, não podendo ser declarada no início do processo, a fim de não gerar cerceamento de defesa ao empreendedor.
  - (E) em decorrência dos princípios da precaução e do poluidor-pagador, a jurisprudência consolidou a tese da inversão do ônus da prova, cabendo ao empreendedor, que busca exercer uma atividade potencialmente poluidora, o dever de demonstrar que sua atividade não causará degradação ilícita ou que as medidas mitigadoras são eficazes, tanto na esfera administrativa quanto na judicial.
- 
50. O princípio do poluidor-pagador, um dos pilares da Política Nacional do Meio Ambiente, transcende a simples ideia de punição, possuindo uma complexa natureza jurídica e múltiplos desdobramentos interpretados pela doutrina e jurisprudência, sendo que
- (A) o princípio do poluidor-pagador é sinônimo do princípio do usuário-pagador, significando que apenas os usuários diretos de um recurso ambiental (como a água em uma indústria) devem arcar com os custos de sua utilização e eventual poluição, isentando outros agentes da cadeia produtiva.
  - (B) o princípio se esgota em sua dimensão reparatória, significando que, uma vez que o poluidor indenize monetariamente o dano ambiental causado, ele cumpre sua obrigação e fica isento de qualquer dever de recuperação *in natura* da área degradada.
  - (C) o princípio possui uma tríplice dimensão: preventiva, ao internalizar os custos ambientais na atividade produtiva para incentivar a não-poluição; reparatória, ao impor ao poluidor o dever de arcar com os custos da reparação integral do dano; e redistributiva, ao fazer com que o custo da poluição seja, em última análise, suportado pelos consumidores do bem ou serviço, e não pela coletividade em geral.
  - (D) o princípio do poluidor-pagador confere ao agente econômico um "direito de poluir", desde que ele pague as taxas, impostos ou compensações financeiras estabelecidas pelo Poder Público, o que o exime de cumprir os padrões de emissão e qualidade ambiental fixados em lei.
  - (E) a aplicação do princípio se restringe à responsabilidade pós-dano, sendo que custos preventivos, como a instalação de filtros e equipamentos de controle ambiental exigidos no licenciamento, não são uma expressão do princípio do poluidor-pagador, mas sim do poder de polícia geral do Estado.

**PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO**

**Instruções Gerais:** Conforme Edital publicado, Capítulo 11 [...] 11.8 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir ao tema proposto. Em caso de fuga completa ao tema proposto, a redação não será pontuada em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) em todos os itens do critério. b) fugir à modalidade de texto solicitada. Em caso de fuga completa ao gênero/tipo de texto solicitado, a redação não será pontuada em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) em todos os itens do critério. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou em outra língua que não a língua portuguesa; d) apresentar formas propositais e explícitas de anulação, como impropérios e trechos jocosos, ou predominância de rasura; e) for assinada fora do local apropriado; f) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato. g) estiver em branco; h) apresentar predominantemente letra ilegível e/ou incompreensível; i) apresentar até 7 (sete) linhas escritas; j) apresentar texto idêntico ao produzido por outro candidato ou no qual se identifique cópia (em todo ou em parte) de modelos de textos prontos disponíveis para consulta em fontes de acesso público. k) apresentar texto idêntico (em todo ou em parte) ao produzido pelo mesmo candidato, ainda que em cargos diferentes; l) não atender aos requisitos definidos na grade de correção de critérios pela Banca Examinadora. 11.9 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no caderno de provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 11.9.1 O candidato deverá atentar para a folha destinada ao rascunho e a folha destinada à resposta definitiva, a fim de que não seja prejudicado. A folha para a resposta definitiva será a única válida para a avaliação da Prova Discursiva-Redação. 11.10 Na Prova Discursiva-Redação, deverá ser rigorosamente observado o limite mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova-Discursiva-Redação. 11.11 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez). 11.11.1 Considerar-se-á habilitado o candidato que tiver obtido nota igual ou superior a 6,00 (seis).

**TEXTO I**

Uma espécie de animal ou planta exótica é levada até um território novo, de onde ela não é natural. Nesse território ela não tem predadores e encontra alimento com facilidade. Então, essa espécie se instala e prolifera rapidamente. Nos casos mais graves, ela causa danos econômicos, modifica o ambiente e compete com as espécies nativas, que podem até ser extintas. Esse é um cenário de invasão biológica, ou bioinvasão, apontada como a segunda maior causa de perda de biodiversidade no mundo, atrás apenas do desmatamento.

Espécies exóticas são todas aquelas que não são originárias de determinado ambiente. Elas são transportadas de maneira intencional para fins como agropecuária e ornamentação, ou de maneira acidental.

Nem toda espécie exótica é invasora. Muitas delas até são transportadas, mas por incompatibilidades biológicas e ambientais não conseguem se estabelecer. Quando a espécie se adapta ao novo território e passa a representar riscos ao ecossistema nativo, então ela pode ser caracterizada como invasora.

(Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Adaptado)

**TEXTO II**

No Brasil, o primeiro diagnóstico sobre espécies exóticas invasoras realizado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2005, revelou 543 espécies exóticas invasoras, incluindo espécies que afetam o meio ambiente (marinho, águas continentais e terrestre), a saúde e os sistemas produtivos (agricultura, pecuária e silvicultura). Entre as espécies registradas, destacam-se o coral-sol, nos ambientes marinhos, o mexilhão-dourado, nas águas continentais, e o javali, nos ambientes terrestres. Animais domésticos como cães e gatos são também considerados espécies exóticas invasoras quando predam ou competem com a fauna nativa em áreas naturais.

(Disponível em: <https://www.ibama.gov.br>)

Considerando as ideias presentes nos **Textos I e II**, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se sobre o tema:

**Os desafios da invasão biológica no Brasil.**

|    |  |
|----|--|
| 01 |  |
| 02 |  |
| 03 |  |
| 04 |  |
| 05 |  |
| 06 |  |
| 07 |  |
| 08 |  |
| 09 |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |



|    |  |
|----|--|
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

NÃO EScreva NESTE ESPAÇO